



RELISE

ANÁLISES DAS PRÁTICAS E AÇÕES DESENVOLVIDAS POR ENTIDADE DO TERCEIRO SETOR: ESTUDO NA ONG ENTRE AMIGOS E CRIANÇAS¹

Naudieli Suziane Pavão²

Celso Galante³

Lídia Cruzetta Monteiro⁴

RESUMO

O objetivo do estudo é apresentar como a entidade desenvolve suas práticas e ações e como faz a prestação de contas dos recursos adquiridos. A entidade busca melhorar a qualidade de vida das pessoas, principalmente de crianças e adolescentes em situação de risco, excluídas e marginalizadas, a fim de formar cidadãos participativos, produtivos e responsáveis no processo do desenvolvimento. Sendo assim, foi aplicado um questionário e demonstrado por meio de análise horizontal e vertical o balanço e DRE do exercício 2012, 2013 e 2014. Os procedimentos metodológicos caracterizam a pesquisa como descritiva, estudo de caso, documental e qualitativa. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário aplicado em uma única entidade do município de São Lourenço do Oeste – SC contendo 26 questões. A pesquisa foi realizada no mês de janeiro de 2015 na Ong Entre Amigos e Crianças. A análise indicou a quantia exata de valores que são repassados para a entidade por meio de doadores mantenedores, investidores e empresas privadas, para auxiliar na manutenção da estrutura física e das atividades desenvolvidas pela entidade em prol da sociedade. O processo investigativo se deu por meio da análise, horizontal e vertical, dos cálculos evidenciando o endividamento e gestão operacional da entidade. Como resultado pode-se comprovar que as informações contidas nos relatórios contábeis trazem maior visibilidade, credibilidade e transparência nas ações e práticas desenvolvidas pela entidade.

Palavras-chave: Terceiro setor; ONGs; Entidades; Contabilidade.

ABSTRACT

The objective of the study is to present how the entity develops its practices and actions and how it renders accounts of the acquired resources. The

¹ Recebido em 08/11/2018.

² UNOCHAPECÓ. naudieli@unochapeco.edu.br

³ UNOCHAPECÓ. galante@unochapeco.edu.br

⁴ UNOCHAPECÓ. lidia.monteiro@unochapeco.edu.br



RELISE

61

organization seeks to improve the quality of life of people, especially at-risk, excluded and marginalized children and adolescents, in order to form participatory, productive and responsible citizens in the development process. Thus, a questionnaire was applied and demonstrated by means of horizontal and vertical analysis of the balance and DRE for the year 2012, 2013 and 2014. The methodological procedures characterize the research as descriptive, case study, documentary and qualitative. The data collection was done through a questionnaire applied in a single entity of the municipality of São Lourenço do Oeste - SC containing 26 questions. The survey was conducted in the month of January 2015 at the NGO Entre Amigos e Crianças. The analysis indicated the exact amount of resources that are passed on to the entity through donors, investors and private companies, to assist in maintaining the physical structure and activities developed by the entity in favor of society. The investigative process was carried out through the horizontal and vertical analysis of the calculations evidencing the indebtedness and operational management of the entity. As a result, it can be verified that the information contained in the accounting reports brings greater visibility, credibility and transparency in the actions and practices developed by the entity.

Keywords: Third sector; NGOs; Entities; Accounting.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o terceiro setor teve um crescimento elevado no Brasil. Muitas organizações foram criadas para suprir a falta de assistência social, no setor de esportes, cultura e recreação, ensino e pesquisa, saúde, habitação, meio ambiente, proteção animal e outras mais, que foram deixadas de lado pelos gestores públicos. De acordo com Coan e Megier (2010), a principal função do Estado consiste em promover o bem-estar comum e a qualidade de vida para a população ao fomentar a habitação, o emprego, a saúde e a segurança pública. Entretanto, ao longo dos anos, o Estado passou a ter dificuldades em atender estas demandas, o que faz com que entidades sem fins lucrativos, sejam impulsionadas a ocupar espaço na procura de soluções para a redução das desigualdades econômicas e sociais em todo o mundo.



RELISE

62

Uma entidade sem fins lucrativos, de interesse público, precisa ser transparente e mostrar claramente para os doadores, mantenedores, e para a sociedade, não apenas de onde vieram os recursos, mas também como foram aplicados e quais os benefícios sociais gerados. Além disso, ainda segundo os autores, a propaganda negativa gerada em torno dessas entidades não ressalta os vários projetos importantes por elas realizados.

Para Guimarães, Pinho e Leal (2010), as organizações do terceiro setor em geral, passam por uma série de conflitos, pois utilizam a lógica do mercado no funcionamento das suas atividades; no entanto, são norteadas por valores voltados para a solidariedade, cidadania e interesse público, convivendo em um ambiente em que predominam conceitos da esfera pública e privada. Estas organizações devem desenvolver seu próprio estilo de gestão, objetivando o atendimento das suas necessidades e propostas sociais, podendo utilizar a adoção de práticas da administração pública e privada, com a devida adequação, alinhando as ações praticadas no setor social.

Silva (2010) afirma que dentre as obrigações legais assim como as demais entidades, as organizações também tem informações que devem ser prestadas ao poder público. Assim, o estado se mostra consciente dessa parceria, criando incentivos fiscais, imunidade, isenções, com o intuito de proporcionar a essas organizações maiores condições de continuarem exercendo seus objetivos e proporcionando a sociedade os bens que lhe são de direito e que por hora, não são disponibilizados em sua totalidade pelo poder público.

O estudo pretende demonstrar, quais as ações desenvolvidas pela entidade sem fins lucrativos e como é feita a prestação de contas dos recursos obtidos de terceiros nos exercícios 2012, 2013 e 2014. A análise foi realizada por meio da análise descritiva, provenientes de um questionário aplicado aos representantes legais, funcionários e voluntários da entidade existente no



RELISE

63

município de São Lourenço do Oeste. O balanço social e a DRE são apresentados pela análise horizontal e vertical, para visualizar o valor percentual de cada conta em relação ao seu total do seu respectivo grupo.

Uma entidade de interesse público, precisa ser transparente e mostrar claramente para seus doadores, mantenedores, investidores e a sociedade, não apenas de onde vieram os recursos, nas também como foram aplicados e quais os benefícios que trazem aos que necessitam. Procura-se, com isso, contribuir para entender como a entidade desenvolve suas práticas e como faz a prestação de contas dos recursos adquiridos, bem como quais são as práticas e ações que podem contribuir para melhorar o desenvolvimento e a sustentabilidade das entidades sem fins lucrativos.

A justificativa da elaboração deste artigo é destacar a importância dos trabalhos realizados pelas entidades do terceiro setor sem fins lucrativos, na sociedade, e se as análises contábeis colaboram para a transparência nas ações e nos recursos adquiridos como é o caso da entidade Ong Entre Amigos e Crianças que busca melhorar a qualidade de vida das crianças em situação de risco, excluídas e marginalizadas, a fim de formar cidadãos participativos, produtivos e responsáveis no processo do desenvolvimento.

Devido a isso, e a grande importância do terceiro setor na vida do ser humano, torna-se relevante apresentar quais são as principais práticas desenvolvidas pela entidade e como esta faz a prestação de contas dos recursos adquiridos, uma vez que as entidades do terceiro setor buscam melhorar a qualidade de vida das pessoas, atendendo suas necessidades básicas de sobrevivência. Ao desenvolver seu trabalho, as entidades do terceiro setor tornam-se aptas para se relacionar com as instituições públicas, privadas e com a sociedade civil, visando prover com bens de efetivo valor a sociedade, conciliar sua autonomia com a mobilização de recursos e fazer frente aos problemas públicos.



RELISE

64

Portanto, a entidade sem fins lucrativos deve encontrar respostas criativas para muitos problemas da população, tornando-se um setor estratégico para construir um futuro melhor para todos. Em linhas gerais, é o espaço ocupado especialmente pelo conjunto de entidades privadas sem fins lucrativos que realizam atividades complementares às públicas, visando contribuir com a sociedade na solução de problemas sociais e em prol do bem comum.

REVISÃO DA LITERATURA

O terceiro setor pode ser ligado a valores internos e externos, de acordo com o foco da avaliação. Os segmentos de organizações da sociedade civil que não visam lucros necessitam de conceituação e classificação mais precisa. Este cenário brasileiro é diversificado e engloba as Organizações Não Governamentais (ONG), entidades filantrópicas e de assistência social, fundações ligadas às empresas privadas, entidades religiosas, culturais e educacionais. De modo geral, a necessidade de expansão de prestação de serviços e o aumento da concorrência colocam as organizações do terceiro setor perante o desafio de melhor desempenho de suas operações para serem capazes de atender a demanda.

No desenvolvimento deste estudo, tomou-se como base as proposições teóricas dos autores: Coan e Megier (2010), Guimarães, Pinho e Leal (2010), Silva (2010), Modesto (1998), Raupp e Beuren (2012), Gil (2010), entre outros autores, que estudam sobre as entidades sem fins lucrativos do terceiro setor, bem como suas atribuições e limitações como pertencentes ao terceiro setor. Esse estudo será constituído pelas seguintes partes: A Introdução; A história do terceiro setor; A Sustentabilidade do terceiro setor; Certificações que trazem benefícios as ONG'S; A contabilidade do terceiro setor; Os estudos correlatos e as Considerações Finais.



RELISE

Terceiro setor

Com o crescimento demográfico elevado no país, o estado vem perdendo capacidade em atender as necessidades de toda a população, isso foi se tornando um grave problema. Muitas parcerias entre pessoas físicas e empresas jurídicas foram sendo criadas Organizações Não Governamentais (ONGs), a fim de reunir esforços para suprir esta lacuna social deixada pelo estado, principalmente nos setores de esportes, cultura e recreação, ensino e pesquisa, saúde, habitação, meio ambiente, proteção animal, entre outras. Esses problemas são sentidos com mais veemência nos grandes centros, onde se aglomeram grandes quantidades de pessoas.

Segundo Modesto (1998), o termo terceiro setor surgiu na primeira metade do século passado nos Estados Unidos, com uma visão social para as organizações sem fins lucrativos, em que estas entidades estariam proibidas de assim ser consideradas caso realizassem qualquer tipo de divisão de lucros entre seus diretores. De acordo com Silva (2010), o primeiro setor corresponde às ações do estado representado pelo governo e o segundo setor se refere ao capital privado representado pelo mercado, empresas do setor privado. Já o terceiro setor, é um termo utilizado para designar as organizações sem fins lucrativos, de caráter não governamental, contando também com a participação voluntária, além de contribuir com práticas de caridade e cidadania. Com relação ao terceiro setor, Piza, et al. (2012) afirmam que é muito importante para a sociedade como um todo, pois busca desenvolver atividades de responsabilidade pública, a partir da iniciativa privada. É sustentado basicamente por subvenções, projetos e doações do público em geral. Por isso, é fundamental atuar com transparência e responsabilidade para dar credibilidade às ações que desenvolve.



RELISE

Neste contexto, observa-se que, o terceiro setor de alguma forma vem ajudando o Estado a alcançar seus objetivos constitucionais. Para as instituições atingirem estes objetivos o Estado deve cumprir algumas obrigações que são a liberação de verbas, sendo que estes valores são a garantia da continuidade dos trabalhos principalmente em regiões onde as dificuldades financeiras são mais acentuadas e a participação de pessoas ou entidades voluntárias diminui consideravelmente. Para Mañas e Medeiros (2012), atualmente é necessário conscientizar o poder público, bem como a população em geral sobre a importância das entidades sem fins lucrativos e gerar nessas mesmas organizações, uma realidade e uma visão sistêmica de uma organização e não apenas de uma “empresa” que ajuda a sociedade naquilo que lhe é devido e necessário.

Dessa forma, torna-se imprescindível a busca pela sustentabilidade, já que a harmonia existente entre fatores institucionais direcionam a organização para uma melhor posição perante o mercado. Silva, Costa e Gomes (2011) mencionam que, por representar interesses dos mais variados segmentos sociais possuem em comum a defesa por interesses relativos à cidadania e aos valores públicos. Ainda, defendem que a sustentabilidade das organizações sem fins lucrativos pode ser evidenciada pela conformidade entre aspectos que conseguem facilitar o desenvolvimento dessas organizações diante da dinâmica de mercado.

Assim, a partir dessas concepções, pode-se afirmar que as organizações do terceiro setor em geral, passam por uma série de conflitos, porque utilizam a lógica do mercado no funcionamento das suas atividades, no entanto, são norteadas por valores voltados para a solidariedade, cidadania e interesse público, convivendo em um ambiente em que predominam conceitos da esfera pública e privada. Sendo assim, é necessário que estas organizações desenvolvam seu próprio estilo de gestão, objetivando o atendimento das suas



RELISE

necessidades e propostas sociais, podendo, desse modo, utilizar a adoção de práticas da administração pública e privada, mas com a devida adequação, alinhando as ações praticadas no setor social (SILVA, COSTA e GOMES, 2011).

Além disso, as organizações do terceiro setor têm sido afetadas pelas mudanças decorrentes dos avanços tecnológicos e da globalização econômica. Esses fatores têm alterado desde os padrões de produção até a esfera do comportamento individual nestas organizações, fazendo com que elas se deparem com questões muito semelhantes àquelas enfrentadas por entidades ou organizações sem fins lucrativos de natureza distinta, como por exemplo, gerar resultados que demonstrem eficiência e eficácia de desempenho, captar recursos suficientes para a continuidade de suas atividades, bem como, desenvolver a capacidade de acompanhar as constantes mudanças que interferem em seu desempenho (MAÑAS e MEDEIROS, 2012).

Portanto, é papel relevante do gestor ou das pessoas que estão envolvidas, criar espaços e mecanismos para registro da memória institucional, pois se trata de capital social, que precisa ser sistematizado e disseminado para a sociedade em razão da informalidade e da alta rotatividade inerentes ao segmento, muitos conhecimentos são tácitos, não formalizados, dificultando os processos e exigindo recomeçar quando da saída de algum membro da instituição ou pelo fato de que os que continuam na entidade não terem o hábito de compartilhamento sistemático dos conhecimentos com os demais membros (GUIMARÃES; PINHO e LEAL, 2010). Além disso, alguns autores como Mañas e Medeiros (2012) afirmam que as entidades atuam com base em políticas de planejamento e gerenciamento o que conduz a um trabalho que passa a receber credenciamento pela própria sociedade, evidenciando, como a principal característica das organizações bem como, forma de que elas não



RELISE

distribuem lucros entre seus membros, pois suas ações são eminentemente sociais.

Dessa forma, as instituições sem fins lucrativos existem para atender mudanças nos indivíduos e na sociedade, fazendo com que todos vejam como é importante participar de projetos onde se explora a ação solidária pela ajuda aos que tem problemas de sobrevivência. Sendo assim, a contribuição principal em prol da sociedade necessitada é ter a capacidade de representar o que cada um acha, inovando e proporcionando um sentido novo de cidadania. Diante disso, percebe-se a importância das entidades sem fins lucrativos no atendimento às comunidades carentes porque suas ações se voltam para diversos fatores necessários no combate à desigualdade social e de sobrevivência.

Sustentabilidade do terceiro setor

Os desafios da sustentabilidade implicam, além do levantamento e da aplicação adequada de recursos financeiros, o investimento no desenvolvimento das pessoas que fazem parte da organização, mas isso não deixa afetar a qualidade dos serviços, claro que se deve adequar de forma que possam suprir às necessidades das comunidades. A tendência do crescimento do terceiro setor, aliada à concorrência por recursos, passou-se a observar o crescimento da necessidade de se utilizar informações das mais diversas fontes dentro e fora das organizações. Segundo Santos (2008), a sustentabilidade é um termo que se apresenta com muitos significados, mas neste caso é pela capacidade de captar recursos financeiros, humanos e materiais, de maneira satisfatória e continuada, utilizando de forma competente, buscando perpetuar a entidade para que essa possa alcançar os seus objetivos.



RELISE

69

Além disso, Santos (2008) menciona que o mais importante é a capacidade de conhecer e desenvolver todas as formas e maneiras para captar recursos disponíveis em quantidade suficiente e continuada, bem como, não tendo nem uma dependência gerada ou subordinação a nenhuma fonte individual de financiamento. Nesse sentido, os recursos financeiros de uma entidade do terceiro setor devem ser identificados, formados, estimulados e mantidos com competência. Segundo Silva (2010), a boa gestão dos recursos da organização dos recursos doados, a transparência, a sustentabilidade e as parcerias com compatibilidade de interesse, são essenciais e decisivos para o sucesso do plano de ação na obtenção de recursos, de forma a mostrar os resultados alcançados por meio de uma contabilidade minimamente organizada, favorecendo a divulgação de informações detalhadas à comunidade, fortalecendo a causa e a própria instituição.

Sendo assim, segundo Silva (2010), a sustentabilidade não se limita à disposição de captar recursos que a organização necessita, mas, ao seu devido emprego, de modo a maximizar os resultados alcançados e garantir que a organização contará com o apoio do seu público para que possam continuar melhorando a qualidade de vida das pessoas que mais necessitam. Dessa forma, na medida em que o terceiro setor se torna mais visível e mais competitivo, o recrutamento e o gerenciamento de pessoas, inclusive de voluntários, passa a se pautar por critérios semelhantes aos aplicados por organizações empresariais.

Certificações que trazem benefícios as ONG'S

Devido à atuação na função social, e o retorno de benefícios à sociedade e o desenvolvimento de atividades de caráter público, as entidades do terceiro setor possuem imunidade e isenção de tributos. Porém, estas entidades devem atender alguns requisitos que são obtidos por meio de



RELISE

70

certificados e organizações as quais fiscalizam para conceder estes benefícios. Hoje, são quatro os certificados considerados importantes como: a Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS), a Organização Civil de Interesse Público (OSCIP), a Organização Social (OS) e o Título de Utilidade Pública Federal (UPF), perante a lei 12.101 de 27 de novembro de 2009 do Código Civil, com esses certificados, permitem que a organização seja imune e isenta de alguns tributos, além de receber recursos orçamentários, para que assim garantam-se benefícios do estado por meio dos termos de parceria para continuar a realizar suas atividades, proporcionando o bem social a quem necessite.

Para as entidades é necessária a obtenção desses certificados porque além de proporcionar imunidade e isenção, possibilitam o recebimento de recursos públicos, convênios, contratos, subvenções sociais, auxílios, doações e termos de parceria sabendo que sem estes recursos e parcerias, seria impossível a sobrevivência dessas entidades. Segundo Silva (2010), o estado se mostra consciente dessa parceria, no intuito de estimular parcerias com iniciativa privada, foram criados incentivos fiscais, imunidades, isenções, proporcionando a essas organizações maiores condições de continuarem exercendo seus objetivos à sociedade, os bens que lhe são de direito e que por hora não são disponibilizados em sua totalidade pelo poder público.

Modesto (1998) menciona que a concessão de títulos jurídicos especiais a entidades do terceiro setor que permitem padronizar o tratamento normativo de entidade conferido pelo Poder Público em vista do atendimento de requisitos gerais de constituição e funcionamento previstos expressamente em lei. Esses requisitos são de adesão voluntária por parte das entidades privadas e estão dirigidos a assegurar a persecução efetiva dos fins de interesse público e fixar as garantias necessárias a uma relação de confiança e parceria entre a entidade privada e o Poder Público. Voese e Reptczuk (2011)



RELISE

71

afirmam que, para a obtenção destes certificados as entidades devem estar previamente inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social do município de sua sede, se houver, ou no conselho correspondente no âmbito estadual e que estejam previamente cadastradas no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS). Também não podem distribuir resultados, nem remunerar diretores, conselheiros, sócios, instituidores, benfeitores ou equivalentes.

Desse modo, para que estas organizações possam dar continuidade em suas ações, há a necessidade de obter os certificados, que garantem a realização das boas ações em favor da sociedade. A conscientização das pessoas, das empresas e do poder público para participar dessas organizações deve ser contínua e partir das próprias entidades com a finalidade de garantir mais voluntários e investidores para assim, somar forças e esforços perante a causa. Por fim, a assistência social é necessária, mas, além disso, tem que gerar efeitos de mudanças construtivas visando à melhoria da vida, não somente material, mas também cultural, moral, psicológico-educacional e até mesmo espiritual, pois é essa a mudança que constrói valores que jamais se desvanecem. As entidades deverão, dessa forma, também prestar contas de suas movimentações financeiras e demonstrar transparência em suas transações.

A contabilidade no terceiro setor

O foco das ações e práticas contábeis no terceiro setor tornam-se transparente e claras quanto à origem dos recursos e sua destinação, sejam elas oriundas de fontes de recursos privados ou públicos. Essas entidades administram recursos das mais variadas fontes, prestando serviços de diversas naturezas, tendo seus gestores que utilizar ferramentas de gestão adaptadas a essa realidade. Conforme Silva (2010), os gestores deverão buscar a eficiência



RELISE

72

e eficácia na aplicação de recursos no sentido da obtenção de bons resultados em prol da sociedade como forma de determinar a manutenção dos negócios da organização e o cumprimento de sua missão. Dessa forma a contabilidade torna-se um instrumento direcionador das ações diárias da organização orientando a correta condução de recursos às atividades, fator imprescindível diante da escassez de recursos financeiros, além de desempenhar importante papel no auxílio à decisão, proporcionando a análise de informações pertinentes ao desenvolvimento dos projetos e revelando tendências e relações de causa e efeito.

A transparência das ações e recursos obtidos pode ser medido pela divulgação das informações contábeis, não na expectativa de uma exigência legal, mas no princípio de que será vital à sua sobrevivência. A adoção de prática contábil com o desenho de um sistema financeiro no qual a Contabilidade é parte principal, ocupando o mesmo grau de importância que o planejamento de uma atividade bem como elaboração de orçamento, com a relação clara das necessidades e das possibilidades, servindo como orientador quando os recursos estiverem disponíveis, favorecendo uma gestão eficaz, agrupando as despesas por centros de custos, tornando a informação mais clara e organizada (SANTOS 2008). Diante desta realidade faz-se necessário e imprescindível a participação do profissional contábil na elaboração das demonstrações contábeis principalmente as que são obrigatórias pela legislação específica.

O terceiro setor sofre com a falta de informações, profissionais qualificados para desempenhar suas atividades devidas. Além disso, a falta de transparência das entidades, das ações desenvolvidas pelas organizações, prejudica no julgamento e decisões adequadas por parte das pessoas que investem e depositam a confiança na entidade (SILVA, 2010). Neste contexto, seria necessária uma lei que obrigasse as entidades a fornecerem as



RELISE

73

demonstrações e informações para todos, fazendo com que a contabilidade seja a ferramenta essencial e necessária no processo de gestão e de promoção da transparência das ações desenvolvidas pelas organizações do terceiro setor.

Diante disso, a contabilidade voltada para esse setor, é essencial, visando além de atender exigências formais e legais, prestar uma informação de qualidade, garantindo transparência e confiabilidade nas atividades desenvolvidas por estas entidades.

Estudos correlatos

Neste capítulo serão apresentados alguns estudos relacionados ao desenvolvimento do terceiro setor.

Guimarães, Pinho e Leal (2010) descrevem que o crescimento das desigualdades sociais vem resultando em uma propagação significativa no número de entidades sem fins lucrativos em todo o mundo. Estas instituições, que fazem parte do terceiro setor, atuam na área social baseando-se em valores como solidariedade e promoção da assistência social sem, contudo, deixarem de apresentar dificuldades relacionadas com a gestão organizacional, visto que possuem características distintas da esfera pública e privada. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar a existência e a necessidade da profissionalização da gestão organizacional nas entidades do terceiro setor, em especial na Fundação Instituto Feminino da Bahia (FIFB), situada no Município de Salvador, no Estado da Bahia. Com efeito, para o desenvolvimento do presente estudo de caso, realizou-se uma entrevista semiestruturada com a gestora e os vinte funcionários da referida organização, além de conversas informais com alguns colaboradores. O tratamento dos dados foi feito de forma qualitativa, confrontando o referencial teórico com os dados coletados. Desta forma, verificou-se que a necessidade de profissionalização da gestão



RELISE

74

organizacional no Terceiro Setor é relevante, uma vez que a formulação de melhores estratégias visando à otimização dos recursos na obtenção de melhores resultados, sustentabilidade e continuidade, respeitando os valores e objetivos sociais, estão diretamente ligadas ao modelo de como estas entidades são geridas e a profissionalização se apresenta como uma alternativa para atender tais demandas.

Coan e Megjier (2010) demonstram como, nos anos de 2006 a 2008, a análise das demonstrações contábeis pôde ajudar no processo de transparência da Fundação de Saúde Comunitária de Sinop. Pois enfrenta vários desafios para desempenhar seu papel social, como por exemplo: a falta de clareza da situação econômica - financeira e do desempenho nas implementações de projetos e programas-sociais. Neste contexto, a análise se deu por meio de uma análise horizontal e vertical, do cálculo dos índices de liquidez, endividamento e de gestão operacional da entidade, portanto como resultado comprova que as informações contidas nos relatórios contábeis trazem maior visibilidade, credibilidade e transparência as ações das entidades do terceiro setor, favorecendo o bom relacionamento com seus financiadores e, conseqüentemente, a melhoria na imagem da entidade, o que leva ao aumento de recursos.

Silva, Costa e Gomes (2011) identificaram que as organizações do terceiro setor possuem a necessidade de desenvolver mecanismos e práticas para a efetivação de sua atividade junto à comunidade, assumindo o desafio de harmonizar suas ações representadas pelas dimensões sócio-econômico-ambientais na busca pela sustentabilidade. O objetivo do estudo é compreender como a sustentabilidade está incorporada à gestão e às ações realizadas pela Essor para uma continuidade de seus resultados junto à sociedade. Para tanto, a pesquisa tem caráter exploratório-descritivo com abordagem qualitativa. A metodologia utilizada foi interativa, pelo processo



RELISE

75

hermenêutico dialético. Nesse sentido, a partir do levantamento teórico e da entrevista com o coordenador da ONG, identificou-se uma gama de categorias teóricas capazes de facilitar a identificação da sustentabilidade em organizações do terceiro setor. Considerando as categorias identificadas, percebeu-se, apesar de uma desconformidade entre algumas das categorias na organização objeto de estudo, a existência de um caráter harmônico entre as mesmas.

Piza et al. (2012) investigaram as práticas contábeis de entidades do terceiro setor e as compararam com as Normas Brasileiras de Contabilidade. Foram pesquisadas seis organizações do estado de São Paulo chamadas de “Organizações Sociais Civis”. Foi realizada uma pesquisa descritiva seguida do estudo de caso. Os resultados da pesquisa indicam que as normas brasileiras de contabilidade têm como foco as sociedades anônimas e pouco agregam para a mensuração e evidenciação das atividades das organizações sociais civis. O terceiro setor é muito importante para a sociedade como um todo, pois busca desenvolver atividades de responsabilidade pública, a partir da iniciativa privada. É sustentado basicamente por subvenções, projetos e doações do público em geral. Por isso, é fundamental atuar com transparência e responsabilidade para dar credibilidade às ações que desenvolve.

Os pressupostos de Pereira et al. (2013) relatam que as entidades do terceiro setor procuram atender às necessidades sociais não supridas nem pelo Estado, nem pelas empresas, objetivando maior consolidação democrática. Essas organizações possuem aspectos estruturais e operacionais distintos, pois exige uma gestão diferenciada. Sendo assim a pesquisa deu-se origem pelo seguinte questionamento: que desafios específicos enfrentam os gestores de uma organização do terceiro setor? O objetivo geral foi de identificar as especificidades enfrentadas por gestores desse tipo de organização. A metodologia contou com um estudo de caso realizado com



RELISE

76

várias fontes de evidência, tais como documentos, entrevistas e observação participante, os quais permitiram ampla coleta e análise de dados. Os resultados apontam para dificuldades maiores que as enfrentadas por gestores de empresas, tais como a origem e a escassez de recursos humanos e financeiros e o perfil dos *stakeholders* com os quais esse tipo de organização precisa se relacionar.

Salimon e Siqueira (2013) mencionam o impacto de reestruturações de cunho gerencialista sobre a subjetividade de trabalhadores em organizações ambientalistas do terceiro setor historicamente ligadas à benemerência, ao humanismo e à luta por direitos. As práticas decorrentes chocam-se com os valores humanistas geralmente vigentes no terceiro setor, causando conflitos de racionalidade. Portanto desenvolveu-se a pesquisa qualitativa e exploratória, baseada em entrevistas com profissionais de quatro organizações ambientais de relevo no País, para fazer emergir, por meio da análise do discurso, a percepção dos sujeitos sobre o fenômeno em questão. Já os resultados mostram que a ideologia gerencialista foi, pelo menos nos casos estudados, assimilada pelo trabalhador, que as relações de trabalho estão se precarizando em nome da rentabilidade financeira dos investimentos na organização, que as estratégias de defesa e adesão implicam sofrimento subjetivo e que o terceiro setor se distancia crescentemente de sua identidade histórica de esfera de agenciamento marcada por uma racionalidade substantiva.

Conforme os conceitos apresentados pode-se mencionar que as organizações sem fins lucrativos são entidades sem o interesse no acúmulo de riquezas, com um único objetivo amplo de proporcionar o bem estar comum, tentando suprir as falhas deixadas pelo poder público.



RELISE

77

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a realização desta pesquisa tomou-se como objeto de análise, a ONG “Entre Amigos e Crianças”, fundada em São Lourenço do Oeste/SC, no dia 27 de março de 2008. A ONG “Entre Amigos e Crianças” é uma organização da sociedade civil, de interesse público, sem fins lucrativos, de duração indeterminada, com sede, domicílio e foro na cidade de São Lourenço do Oeste no estado de Santa Catarina. O principal objetivo da entidade é melhorar a qualidade de vida de crianças em situação de risco, excluídas e marginalizadas, a fim de torná-las cidadãos participativos, produtivos e responsáveis no processo de desenvolvimento do Estado como um todo, por meio de atividades educativas, culturais, esportivas e recreativas.

O objetivo do estudo foi contemplado pela pesquisa descritiva, pois na concepção de Raupp e Beuren (2012), a pesquisa descritiva tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.

Quanto aos procedimentos foi realizada por meio de estudo de caso e documental, pois na análise de Gil (2010), o estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos de maneira a permitir conhecimento amplo e detalhado, além de ser uma pesquisa com a abordagem, qualitativa.

Portanto, por meio dessa análise foi realizado estudo de caso específico de uma organização não governamental local, especializada no atendimento de crianças e adolescentes em situação de risco, excluídas e marginalizadas. Dessa forma, apresenta-se nesta análise, como a entidade desenvolve suas práticas e ações e como faz a prestação de contas dos recursos adquiridos.

Inicialmente, foi realizada a aplicação de um questionário em uma única entidade do terceiro setor de São Lourenço do Oeste que teve como



RELISE

78

propósito descrever e analisar as ações e procedimentos desenvolvidos pela entidade. A coleta de dados foi realizada no mês de janeiro de 2015 com perguntas abertas e fechadas. O tratamento da análise foi apresentado por meio de quadros que constam os valores do balanço social e a DRE de 2012, 2013 e 2014 relacionados ao estudo proposto repassado pela entidade. A análise desses dados foi feita por documentos oficiais, como o Código Civil, a Constituição da entidade, que regem o funcionamento e a execução de determinadas atividades realizadas pelas entidades. Bem como textos de autores que postulam sobre a importância e definem as entidades sem fins lucrativos como pertencentes ao grupo do terceiro setor.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Em 27 de março de 2008, foi fundada a organização não governamental Ong - Entre Amigos e Crianças, com a presença de representantes de vários segmentos da comunidade. A ONG surgiu da mobilização de um grupo de pessoas, sensibilizadas com a situação difícil vivida por muitas crianças de nossa cidade, em relação à estabilidade familiar, desempenho escolar, dificuldade de relacionamento e outros problemas que refletem na qualidade de vida dessas crianças e suas famílias. Acreditando que é possível realizar ações para construir um futuro diferente e muito melhor para essas crianças, o projeto foi divulgado e outras pessoas se juntaram ao grupo inicial, dando apoio para a sua concretização. O principal objetivo da organização é melhorar a qualidade de vida das crianças em situação de risco, excluídas e marginalizadas, a fim de tornar cidadãos participativos, produtivos e responsáveis no processo do desenvolvimento.

Com isso, é despertado na comunidade empresarial o senso de responsabilidade social, em combater a marginalidade, promover a consciência do mal causado pelas drogas, organizar o voluntariado, transmitir informações



RELISE

79

sobre alimentação, cuidado e higiene pessoal, direitos e deveres, autoestima, senso de responsabilidade, educação sexual e ambiental, proporcionando as crianças condições de acompanhar o conteúdo de escola formal. No ano de 2015 a ONG recebeu em torno de 42 crianças entre 7 e 12 anos que estavam matriculadas e frequentando o ensino público, e que apresentam algum tipo de dificuldade na escola regular.

Além disso, por meio da fundação, o projeto conta com a participação da sociedade, investidores e mantenedores para suprir as necessidades financeiras, a ONG conta com dezenas de sócios mantenedores e que também buscam recursos por meio de projetos que são encaminhados para instituições ou mesmo empresas privadas que destinam verbas para essa finalidade com promoções beneficentes. Até o momento o projeto conta com CNPJ aprovado, Estatuto Social registrado e tem como endereço Rua Gilio Rezzieri, nº 630, onde funcionava a antiga sala de vacinação do município. Possui também uma diretoria eleita em Assembléia Geral e conta com os serviços de uma orientadora educacional, profissional da educação com vasta experiência na área.

A organização também conta com a colaboração de vários segmentos, como a GERED, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente e na seleção dos alunos a serem atendidos pelo projeto conta com a colaboração direta das escolas públicas municipais e estaduais. Foram entrevistadas profissionais voluntários, educadores, o contador, e alguns mantenedores, que tinham entre 23 a 60 anos de idade e que faziam parte dessa organização há mais de 5 anos. Grande parte dos responsáveis legais tem ensino superior e os demais estão cursando ou pretendem ingressar no ensino superior.

A organização sem fins lucrativos atua na área da educação, recreação, higiene e cultura. As principais atividades desenvolvidas pela



RELISE

80

entidade são recreativas de integração, brincadeiras, jogos educacionais, dinâmicas em grupos, atividades de sala de aula, artesanato, asseio corporal, recepção, organização e visitas a Biblioteca Pública Municipal Santos Dumont. A maioria dos entrevistados estavam na organização há mais de 5 anos, entre eles, três funcionários registrados com carteira assinada, dezenas de mantenedores e alguns voluntários.

Os principais incentivos oferecidos aos funcionários, aos parceiros, doadores, mantenedores, da entidade, são a remuneração compatível aos funcionários, além de reuniões periódicas e assembléias com objetivo de apresentar os principais resultados. A entidade pesquisa frequentemente a satisfação como um todo dos beneficiados, dos investidores, doadores e voluntários a sua satisfação com os projetos desenvolvidos pela entidade as suas ações, além de que as principais sugestões são os próprios mantenedores voluntários investidores que dão ideias de projetos fazem acontecer às boas ações.

Em relação à contabilidade da entidade na prestação de contas é feita em forma de relatórios como balanço patrimonial, demonstração do superávit e déficit do exercício, demonstração das origens e aplicações de recursos, notas explicativas e demonstração dos fluxos de caixa. A entidade se enquadra na legislação privada, presta contas para os investidores, diretoria, mantenedores, doadores e o governo. Possui escrituração contábil, as informações contábeis são utilizadas para fins fiscais, para a prestação de contas para os financiadores e também para o controle das operações da organização. Além de que, a Ong Entre Amigos e Crianças, presta essas informações mensalmente e anualmente e são comparados os balanços e DRE de um exercício para outro com a finalidade de verificar a situação financeira da entidade.



RELISE

81

O balanço patrimonial demonstra a situação patrimonial e financeira da entidade no final dos exercícios 2012 e 2013

Quadro 1 - Balanço Patrimonial 2012 e 2013

| CONTA | 2013 R\$ Mil | 2012 R\$ Mil | Análise Vertical % | | Análise Horizontal | |
|-------------------------------|------------------|------------------|-----------------------|----------------|--------------------|---------------|
| | | | 2013 | 2012 | R\$ Mil | % |
| ATIVO | | | | | | |
| ATIVO CIRCULANTE | 6.935,07 | 10.408,38 | 33,59% | 83,15% | -3.473,31 | 33,37% |
| - Disponibilidades | 2.797,58 | 4.636,85 | 13,55% | 37,04% | -1.839,27 | 39,67% |
| - Aplicações Financeiras | 4.137,49 | 5.771,53 | 20,04% | 46,11% | -1.634,04 | 28,31% |
| - Outros Créditos | | | | | | |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 5.582,54 | 5.582,54 | 27,04% | 44,60% | 0,00 | 0 |
| - Investimentos | 10,00 | 10,00 | 0,05% | 0,08% | 0,00 | 0,00% |
| - Imobilizado | 5.572,54 | 5.572,54 | 26,99% | 44,52% | 0,00 | 0,00% |
| TOTAL DO ATIVO | 12.517,61 | 15.990,92 | 60,63% | 127,75% | -3.473,31 | 21,72% |
| PASSIVO | | | | | | |
| PASSIVO CIRCULANTE | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | |
| - Obrigações diversas | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | |
| - Outras Obrigações | | | | | | |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | |
| - Empréstimos | | | | | | |
| PATRIMÔNIO SOCIAL | 12.517,61 | 15.990,92 | 60,63% | 127,75% | -3.473,31 | 21,72% |
| - Sobras ou perdas acumuladas | 15.990,92 | 20.091,86 | 77,46% | 160,51% | -4.100,94 | 20,41% |
| - Resultado do Exercício | -3.473,31 | -4.100,94 | 16,82% | -32,76% | 627,63 | 15,30% |
| TOTAL DO PASSIVO | 12.517,61 | 15.990,92 | 60,63% | 127,75% | -3.473,31 | 21,72% |

Fonte: Dados da pesquisa

A análise vertical nos permite verificar a estrutura de composição dos itens que integram a demonstração e sua evolução no tempo. Na entidade, o ativo circulante é o que mais participa do ativo total, representando, no primeiro ano (2012) 83,15%; no segundo ano (2013), 33,59%. Podemos observar que a conta que mais variação sofreu foi a conta do ativo circulante às disponibilidades com aumento de 39,67% do ativo total dos anos analisados.



RELISE

82

O balanço patrimonial a seguir demonstra a situação patrimonial e financeira da entidade no final dos exercícios 2013 e 2014.

Quadro2- Balanço Patrimonial 2013 e 2014

| CONTA | 2014 R\$ Mil | 2013 R\$ Mil | Análise Vertical % | | Análise Horizontal | |
|-------------------------------|------------------|------------------|-----------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | | | 2014 | 2013 | R\$ Mil | % |
| ATIVO | | | | | | |
| ATIVO CIRCULANTE | 15.061,80 | 6.935,07 | 72,96% | 55,40% | 8.126,73 | 117,18% |
| - Disponibilidades | 2.645,07 | 2.797,58 | 12,81% | 22,35% | -152,51 | -5,45% |
| - Aplicações Financeiras | 12.416,73 | 4.137,49 | 60,15% | 33,05% | 8.279,24 | 200,10% |
| - Outros Créditos | | | | | | |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 5.582,54 | 5.582,54 | 27,04% | 44,60% | 0,00 | 0 |
| - Investimentos | 10,00 | 10,00 | 0,05% | 0,08% | 0,00 | 0,00% |
| - Imobilizado | 5.572,54 | 5.572,54 | 26,99% | 44,52% | 0,00 | 0,00% |
| TOTAL DO ATIVO | 20.644,34 | 12.517,61 | 100,00% | 100,00% | 8.126,73 | 64,92% |
| PASSIVO | | | | | | |
| PASSIVO CIRCULANTE | 70,00 | 0,00 | 0,34% | 0,00% | 70,00 | |
| - Obrigações diversas | 70,00 | 0,00 | 0,34% | 0,00% | 70,00 | |
| - Outras Obrigações | | | | | | |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | |
| - Empréstimos | | | | | | |
| PATRIMÔNIO SOCIAL | 20.574,34 | 12.517,61 | 99,66% | 100,00% | 8.056,73 | 64,36% |
| - Sobras ou perdas acumuladas | 11.209,75 | 15.990,92 | 54,30% | 127,75% | -4.781,17 | -29,90% |
| - Resultado do Exercício | 9.364,59 | -3.473,31 | 45,36% | -27,75% | 12.837,90 | 369,62% |
| TOTAL DO PASSIVO | 20.644,34 | 12.517,61 | 100,00% | 100,00% | 8.126,73 | 64,92% |

Fonte: Dados da pesquisa

A análise vertical nos permite verificar a estrutura de composição dos itens que integram a demonstração e sua evolução no tempo. Na entidade, o ativo circulante é o que mais participa do ativo total, representando, no primeiro ano (2013) 55,40%; no segundo ano (2014), 72,96%. Podemos observar que a conta que mais variação sofreu foi a conta do ativo circulante as aplicações financeiras com aumento de 200,10% do ativo total dos anos analisados.

Conforme exposto no quadro um e dois, a elaboração da análise vertical e horizontal do balanço patrimonial proporciona uma nítida visão de como se distribuem as contas no balanço, evidenciando a proporção de cada



RELISE

83

conta ou grupo de conta no seu total. Informa também a composição dos subgrupos de contas, evidenciando de forma simples e objetiva os efeitos no balanço patrimonial determinadas pela gestão e pelas características inerentes ao tipo de atividade praticada pela entidade. Além disso, visualiza-se a variação de valores tanto no ativo quanto no passivo dos três anos comparados. No ano de 2012 e 2014 foram arrecadados mais recursos que no ano de 2013, sendo que o ano de 2014 merece maior destaque.

A demonstração do resultado do exercício de 2012 e 2013 evidencia a relação de recursos obtidos, custos e despesas empregadas nas atividades.

Quadro 3 - Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) 2012 e 2013

| CONTA | 2013 R\$ Mil | 2012 R\$ Mil | Análise Vertical % | | Análise Horizontal | |
|--------------------------------------|------------------|------------------|-----------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | | | 2013 | 2012 | R\$ Mil | % |
| Receita Operacional Bruta | 56.768,58 | 67.350,78 | 75,95% | 102,48% | 10.582,20 | -15,71% |
| (-) Deduções Receita Bruta | -2.750,78 | -1.633,00 | -3,68% | -2,48% | -1.117,78 | 68,45% |
| Receita Operacional Líquida | 54.017,80 | 65.717,78 | 72,27% | 100,00% | 11.699,98 | -17,80% |
| (-) Custo Prods/Merc.Vend. | 0,00 | 0,00 | | | | |
| Lucro Bruto | 54.017,80 | 65.717,78 | 72,27% | 100,00% | 11.699,98 | -17,80% |
| (-) Despesas Operacionais | 58.118,74 | 69.191,09 | 77,76% | 105,29% | 11.072,35 | -16,00% |
| . Despesas Administrativas | 56.400,74 | 68.396,24 | 75,46% | 104,08% | 11.995,50 | -17,54% |
| . Despesas com Tributos | -77,06 | 0,00 | -0,10% | 0,00% | -77,06 | |
| . Despesas Financeiras | -1.640,94 | -1.538,75 | -2,20% | -2,34% | -102,19 | 6,64% |
| . Receitas Financeiras | 0,00 | 743,90 | 0,00% | 1,13% | -743,90 | 100,00% |
| Resultado Operacional | -4.100,94 | -3.473,31 | -5,49% | -5,29% | -627,63 | 18,07% |
| Resultado Não Operacional | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | |
| Resultado Antes IRPJ/C.Social | -4.100,94 | -3.473,31 | -5,49% | -5,29% | -627,63 | 18,07% |
| (-) Provisão p/IRPJ e C.Social | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | |
| (-) Participações | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | |
| Resultado Líquido do Período | -4.100,94 | -3.473,31 | -5,49% | -5,29% | -627,63 | 18,07% |

Fonte: Dados da pesquisa



RELISE

84

Por meio da demonstração de resultado pode-se observar o desempenho da entidade. Como podemos ver o quadro 3 houve uma diminuição de valores das receitas operacionais, da entidade no ano de 2012 para o ano de 2013. Nota-se também que a receita operacional líquida em 2012 foi maior que no ano de 2013 uma variação de R\$ (11.699,98) com essas variações a entidade obteve um resultado líquido do período negativo de R\$ (3.473,31) em 2012 para (R\$4.100,94) em 2013.

A demonstração do resultado do exercício de 2013 e 2014 evidencia as ações dos gestores em relação aos recursos adquiridos, custos e despesas no período.

Quadro 4 - Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) 2013 e 2014

| CONTA | 2014 R\$ Mil | 2013 R\$ Mil | Análise Vertical % | | Análise Horizontal | |
|--------------------------------------|------------------|------------------|-----------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | | | 2014 | 2013 | R\$ Mil | % |
| Receita Operacional Bruta | 75.899,26 | 67.350,78 | 101,54% | 102,48% | 8.548,48 | 12,69% |
| (-) Deduções Receita Bruta | -1.154,34 | -1.633,00 | -1,54% | -2,48% | 478,66 | -29,31% |
| Receita Operacional Líquida | 74.744,92 | 65.717,78 | 100,00% | 100,00% | 9.027,14 | 13,74% |
| (-) Custo Prods/Merc.Vend. | 0,00 | 0,00 | | | | |
| Lucro Bruto | 74.744,92 | 65.717,78 | 100,00% | 100,00% | 9.027,14 | 13,74% |
| (-) Despesas Operacionais | 65.380,67 | 69.191,09 | -87,47% | 105,29% | 3.810,42 | -5,51% |
| . Despesas Administrativas | 64.363,63 | 68.396,24 | -86,11% | 104,08% | 4.032,61 | -5,90% |
| . Despesas com Tributos | -94,99 | 0,00 | -0,13% | 0,00% | -94,99 | |
| . Despesas Financeiras | -1.390,74 | -1.538,75 | -1,86% | -2,34% | 148,01 | -9,62% |
| . Receitas Financeiras | 468,69 | 743,90 | 0,63% | 1,13% | -275,21 | -37,00% |
| Resultado Operacional | 9.364,25 | -3.473,31 | 12,53% | -5,29% | 12.837,56 | 369,61% |
| Resultado Não Operacional | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | |
| Resultado Antes IRPJ/C.Social | 9.364,25 | -3.473,31 | 12,53% | -5,29% | 12.837,56 | 369,61% |
| (-) Provisão p/IRPJ e C.Social | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | |
| (-) Participações | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | |
| Resultado Líquido do Período | 9.364,25 | -3.473,31 | 12,53% | -5,29% | 12.837,56 | 369,61% |

Fonte: Dados da pesquisa



RELISE

85

Conforme exposto no quadro 4 acima, a análise da DRE revela aumentos de 2013 para 2014, ou seja, a receita operacional bruta em 2013 era de R\$ 67.350,78 e no ano de 2014 foi de R\$ 75.899,26 um aumento em 12,69%. Conseqüentemente, a entidade obteve uma receita operacional líquida também maior do que no ano anterior e um resultado líquido do período positivo de R\$ 9.364,25, já no ano de 2013 apurou-se um prejuízo de R\$ (3.473,31). Além disso, a entidade teve no ano de 2013, 105,29% de despesas operacionais sendo que no ano de 2014 obteve um percentual menor somente de 87,47% das despesas na análise vertical da demonstração de resultado.

Por meio dos dados fornecidos pela entidade foi possível verificar a quantia exata de valores que são repassados para a entidade por meio de doadores mantenedores, investidores e empresas privadas, para auxiliar na manutenção da estrutura física e das atividades desenvolvidas pela entidade em prol das crianças e adolescentes matriculadas.

CONCLUSÕES E PESQUISAS FUTURAS

Com a elaboração do estudo pode-se compreender a grande relevância da atividade do terceiro setor perante a sociedade. Desde o início de suas atividades sempre teve como maior objetivo o bem da coletividade, procurando suprir as necessidades básicas da população, ajudando a melhorar a qualidade de vida das crianças e adolescentes em situação de risco, excluídas e marginalizadas, a fim de tornar cidadãos participativos, produtivos e responsáveis no processo do desenvolvimento.

Neste estudo, demonstraram-se por meio da análise vertical e horizontal, os dados referentes aos recursos obtidos da entidade. A entidade é bem vista pela sociedade quando divulga seus compromissos com clareza, de maneira que não haja dúvidas quanto ao destino dos recursos adquiridos. Desta forma, destaca-se neste estudo, a importância da atividade das práticas



RELISE

86

e ações desenvolvidas pela entidade sem fins lucrativos que favorece os que mais necessitam ajuda.

Portanto, as entidades sem fins lucrativos surgem devido à má distribuição de renda em nosso país e no mundo. Percebe-se que as grandes riquezas estão nas mãos de poucas pessoas, que cada vez vão enriquecendo mais e a pobreza se acentuando mais, gerando assim, esse desconforto social. Diante disso, conclui-se que os relatórios contábeis trazem maior visibilidade, credibilidade e transparência às ações das entidades do terceiro setor, favorecendo o bom relacionamento com seus financiadores mantenedores, investidores, voluntários além de intermédio com convênios de empresas maiores principalmente do setor privado. Com a ajuda do município, do estado e do governo federal, ocorre uma melhoria na imagem da entidade levando assim o aumento de recursos.

Contudo, o estudo apresentado precisa ser continuado, pois visa ao aprimoramento das informações e pode resultar em conhecimentos mais atualizados para melhorar ainda mais o processo de transparência tanto da entidade analisada como de outras do mesmo ramo de atividade. A permanência de tais entidades depende muito de seus gestores, fazer uma gestão com total eficiência é fundamental para a sobrevivência das mesmas, administrando os recursos com total transparência, inclusive em seus demonstrativos contábeis.

Além dos três funcionários registrados com carteira assinada, a maioria dos trabalhadores são voluntariados que trabalham sem qualquer remuneração, simplesmente por gostarem de ajudar o próximo, ou até mesmo, por trocas de favores, não mantendo assim nem um tipo de vínculo empregatício com a entidade. As atividades desenvolvidas pela entidade são de total importância, pois em meio a tanta falta de recursos elas tentam dar o máximo de conforto a seus usuários, oferecendo uma educação de qualidade.



RELISE

87

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Código Civil, Comercial, Processo Civil e Constituição Federal**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011, p. 1-1541.

_____. Código Civil, 2002. **Código Civil**. São Paulo: Saraiva, 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/lei/l12101.htm> Acesso em: 08 fev. 2015.

COAN, J. M. F.; MEGIER, H. I. A contabilidade no terceiro setor: instrumento de transparência social. **Revista Contabilidade & Amazônia**, Sinop, v. 3, n. 1, 3. ed. p. 30-34, Jan/Dez 2010.

COLAUTO, R. M.; BEUREN, I. M. Coleta, análise e interpretação dos dados. In: BEUREN, I. M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teórica e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012, p. 117-144.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010, p. 76-96.

GUIMARÃES, I. P.; PINHO, L. A.; LEAL, R. S. Profissionalização da gestão organizacional no terceiro setor: um estudo de caso na Fundação Instituto Feminino da Bahia. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 13, n. 3, p. 132-148, 2010.

MAÑAS, A. V.; MEDEIROS, E. E. Terceiro setor: um estudo sobre a sua importância no processo de desenvolvimento socio-econômico. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 2, n. 2, p. 15-29, 2012.

MODESTO, Paulo. Reforma do marco legal do terceiro setor no Brasil. **Revista de Direito Administrativo**, Rio de Janeiro, n. 214, p. 55-68, out/dez. 1998.

PIZA, S. C. T. et. al. A aderência das práticas contábeis das entidades do terceiro setor às normas brasileiras de contabilidade: um estudo multicaso de entidades do município de São Paulo. **Revista**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 78-97, 2012.

PEREIRA, R. S.; MORAES, F. C. C.; MATTOS JÚNIOR, A. B.; PALMISANO, A. Especificidades da Gestão no Terceiro Setor. **Revista Organizações em Contexto**, v. 9, n. 18, p. 167-195, 2013.



RELISE

88

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012, p. 76-97.

SANTOS, P. C. dos.; SILVA, M. E. M. da. O papel da contabilidade na busca pela sustentabilidade do terceiro setor. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, v. 37, n.170, p. 34-47, abr. 2008.

SALIMON, M. I. SOARES SIQUEIRA, M. V. Ideologia Gerencialista e subjetividade do trabalhador no terceiro setor. **Revista de Administração**. v. 48, n. 4, p. 643-657, 2013.

SILVA, C. E. G. Gestão, legislação e fontes de recursos no terceiro setor brasileiro: uma perspectiva histórica. **Revista de Administração Pública**, v. 44, n. 6, p. 1301-1325, 2010.

SILVA, M. E.; COSTA, A. C. V.; GÓMEZ, C. R. P. Sustentabilidade no Terceiro Setor: o desafio de harmonizar as dimensões da sustentabilidade em uma ONG. **Reuna**, v. 16, n 3, p. 75-92, 2011.

VOESE, S. B.; REPTCZUK, R. M. Características e peculiaridades das entidades do terceiro setor. **ConTexto**, Porto Alegre. v. 11, n. 19, p. 31-42, 2011.